

Proprietário fez alto investimento

"Arriscou e acabou se dando mal", brincou, ontem, um dos fiscais da Administração de Brasília, enquanto os funcionários da SIV-Solo demoliam as paredes da loja 34, do bloco A, na comercial da 314 Sul. O comentário foi em função do luxo verificado dentro da antiga Casa Flor Móveis. O proprietário Gilberto Santana, mesmo estando errado, investiu alto na decoração do interior, esbanjando em colunas espelhadas, estantes de mogno e cerâmica de primeira qualidade. Tudo posto no chão.

Pelos cálculos da fiscalização, a área invadida chegou a 108 metros quadrados, somados os dois pavimentos do prédio, resultado da fusão de três lojas. No térreo, além dos espelhos até no teto, todas as paredes foram revestidas por estantes de prateleiras largas e bem-acabadas. Nas colunas, mais prateleiras circundando o concreto também coberto de espelhos. Um freezer vertical já estava instalado próximo às estantes na entrada da loja, toda em vidro.

Segundo o funcionário de Gilberto Santana, Denis Moreira, os prejuízos não foram grandes. "Consegui conversar com os fiscais e o pessoal da demolição e foi possível retirar estantes e alguns espelhos sem estragos", conta. No segundo pavimento, no entanto, foram vistos pedaços de mogno, uma das madeiras mais valorizadas em decoração, sendo arrancados e jogados no meio dos entulhos, enquanto distribuíam-se marretadas e os restos da ex-futura loja caíam no chão, sob o olhar atento dos moradores da quadra.